Ás nove horas e vinte e quatro minutos, do dia vinte e quatro de maio de dois mil e dezoito, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de treze membros, sendo dez titulares e três suplentes. Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius abriu a reunião desejando bom dia a todos e agradecendo a presença dos conselheiros. Colocou em votação da ATA trecentésima trigésima quinta , que foi aprovada por unanimidade. Alegou que o conselho municipal de Guaratinguetá fez a solicitação em relação à verba para a Secretaria de Saúde. Fez a leitura do ofício P 0508-2018 recebido da Câmara Municipal de Guaratinguetá para conhecimento dos conselheiros. Foram encaminhados os seguintes questionamentos para o Conselho de Saúde: o dinheiro recebido para cada UBS recitada não poderia ter sido empregado de forma menor, ao invés de perdê-lo; sabendo que o valor é concedido conforme a metragem da UBS, quais são as necessidades encareceram tanto a obra que o valor repassado não era suficiente. Alegou que o Conselho de Saúde está avaliando a questão da verba. Abriu para o informe do gestor, para falar sobre as novidades do mês. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha deu bom dia a todos e explanou que além da pauta sobre os convênios da Santa Casa o assunto mais importante é em relação ao que está acontecendo na área de transporte com relação a greve dos caminhoneiros. Informou que desse a data de ontem já estão economizando combustível e que o transporte de pacientes serão mantidos apenas para pacientes em tratamento de oncologia e hemodiálise, os demais a secretaria estará entrando em contato com os pacientes para serem reagendadas. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius questionou a atualização da OS em relação ao pronto socorro. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha alegou que recebemos a noticia do tribunal de contas que havia tido uma suspensão do processo licitatório e a conclusão foi que não consideraram a contratação do serviço via licitação, tem que ser via OS.A estratégia que a prefeitura optou foi alterar uma lei já existente para que ela pudesse recepcionar também OS’s, e em cima disso foi feito um decreto que foi para a Câmara Municipal e foi aprovado. A partir disso voltamos no tempo, do que se tentou fazer no passado e não foi possível. Está na fase jurídica junto a prefeitura para que dê inicio a qualificação da OS, apresentando certidões e todo seu histórico de documentos. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius questionou em relação aos acertos de documentações da delegacia e Pronto Socorro. Com a palavra a subsecretaria Ana Claudia Macedo complementou a fala do Alexandre Rocha e disse que ainda não teve nada da OS ainda, só foi eleita a câmara, nem o decreto ainda não passou, por isso ainda não posicionamos ao COMUS. Alegou que foi apenas uma alteração na lei, permitindo a OS dentro do serviço de saúde. Explicou por que passou duas vezes na câmara. Na hora que colocaram essa lei da OS, colocaram também uma lei federal e a lei federal não deu para os municípios. Disse que o decreto está terminando de ser confeccionado, e iremos chamar todos antes para apresentar, antes de assinar o decreto. Com relação ao prédio do pronto socorro, já foi assinado, transferido e está somente paralisado num ponto, nas mudanças dos órgãos estaduais para os locais que foram cedidos pela prefeitura para que faça desocupação naquele imóvel, e assim possamos trabalhar. Sabemos que mudanças têm recursos a serem investidos. Com relação a prefeitura, estamos tendo acesso ao prédio constantemente, com engenheiros , arquitetos, portanto o projeto estrutural já está sendo feito. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth questionou sobre o espaço para o consultório odontológico dentro do pronto socorro. Com a palavra a conselheira Ana Claudia Macedo alegou que não cabe dentro do pronto socorro um consultório odontológico. Disse que pode ser sugerido, mas isso é uma função especifica do CEO. Seria um investimento que a saúde teria para arcar, sem saber se teria retorno na demanda. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius questionou se algum conselheiro teria alguma pergunta. Novamente com a palavra a subsecretária Ana Cláudia Macedo falou sobre o questionamento do vereador Nei Carteiro. Explanou que chegou à secretaria de saúde o requerimento com uma série de questionamento, e disse também que todos os questionamentos foram respondidos. Alegou que estávamos aguardando os documentos para finalizar o processo e apresentar conforme tinha sido solicitado. Expôs toda a documentação para análise da conselheira Beatriz Bonini e explicou que o prazo é por que quando a gente solicita a devolução ao ministério da saúde, tem que tirar trinta dias para devolver. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius perguntou se algum conselheiro tinha alguma propositura para fazer, ou alguma duvida. Com a palavra o conselheiro Ernani José explanou que foi procurado por alguns munícipes e gostaria de saber acerca da possibilidade de uma solicitação que foi feita, disponibilizar para o Pronto Socorro lençóis. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius questionou se quem oferece esse tipo de material é o Hospital Frei Galvão ou a Secretaria de Saúde e foi informado que é o hospital quem fornece. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius alegou que estava atrás das casas para a troca da sede, e ter espaço o suficiente para fazer nossas reuniões lá. Com a palavra a conselheira Ana Paula disse que já havia conversado com a conselheira Maira que tentaria ajuda-la a encontrar um imóvel maior. Alegou que acha que a sede atual está em um lugar muito ruim para o valor que pagamos. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius disse qualquer conselheiro que tiver uma indicação pode passar para ele, sempre se lembrando da questão do espaço e estacionamento. Com a palavra a conselheira Débora Claro fez um questionamento ao conselheiro Alexandre Rocha em questão ao posto de saúde de São Dimas que a principio tinham encontrado uma casa e estavam fazendo as mudanças necessárias para fazer o Posto, porém, não viu nada de diferente e não vai ninguém lá há tempos. Pediu uma explanação para saber se realmente está acontecendo uma reforma ou não. Com a palavra o conselheiro Alexandre explanou que o contrato dessa unidade inicia-se a partir de junho e efetivamente vai começar a obra nesse mesmo mês. Ele pediu o prazo de vinte dias para que possa fazer a cobrança, então é previsto que dia primeiro de julho esteja finalizado. Com a palavra a Subsecretaria Ana Cláudia lembrou que só começamos a pagar depois que for entregue a chaves e a obra pronta. Explicou que o proprietário quis assinar o contrato para garantir que ele ia investir e a gente de fato iria alugar. Com a palavra o conselheiro Alexandre explanou que da última reunião que nós conversamos sobre esse atraso, era por questão de documentação, semana passada foi tudo regularizado. Disse que a nossa ideia é que o proprietário comece a parte estrutural dele, que não é muito grande, é basicamente uma adaptação, é um imóvel que tem uma entrada grande, e explicou sobre os outros cômodos e como serão usados nessa unidade. E a partir da entrega da chave já possamos fazer a mudança o mais rápido possível. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius questionou se algum conselheiro tinha mais algum comentário ou observação. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni questionou se a população com febre amarela aumentou, e perguntou quantos por cento seria esse aumento. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha alegou que a última vez estava constatado o aumento, e seria de trinta e seis por cento. **Ordem do dia**: **Item A termo de Reti-ratificação - Convênio Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá:** Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius alegou que foi encaminhado aos conselheiros o termo de reti -ratificação do convênio da Santa Casa, e iremos fazer a avaliação em relação a essa modificação do contrato. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni pediu desculpas aos outros conselheiros porque não sabe da urgência dessa questão do convênio. Com a palavra o conselheiro Alexandre falou que na verdade quando nós enviamos a primeira proposta do convênio da santa casa, ele e o Saluar já havia conversando sobre o pró - santa casa que não tinha. Foi feita essa versão e passada para o conselho, mas a versão que foi impressa e assinada foi a anterior. Então só está corrigindo uma situação que ele e o Saluar já conversaram, é só uma correção. **Item B- Convênio Laboratório-Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá** Explicou a questão do laboratório, ao invés de fazer outro Reti-Rati, para incluir o aumento do quantitativo de exame que esta sendo proposto, foi proposto trazer o convênio que vai regular o período do valor que vai ser destinado, acabou o valor, acabou o convênio. É uma verba que veio do governo parlamentar que estamos destinando para o aumento quantitativo de exames. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni alegou que não conseguiu verificar esses documentos, questionou sobre o período do convênio do laboratório. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha disse que era de seis meses. Com a palavra a subsecretária Ana Cláudia explanou que existiam quinze reti-ratificações dentro do convênio, quando tiver um recurso que existe começo, meio e fim melhor fazer um convênio separado. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius abriu a votação da reti-ratificação do convênio da santa casa e o convênio do laboratório e foram aprovados por unanimidade. Pediu para que todos os documentos que venham a ser tema de pauta da reunião, sejam enviados com antecedência para a apreciação dos conselheiros, para que possam fazer sua análise e discutir em reunião. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explanou que na hora que tiver essa dificuldade, manda com antecedência para a gente poder verificar, explicou que exceto alguns que não trabalha, a maioria de nós é atuante, para arranjar um horário na agenda para parar e analisar, não é apenas uma hora. Disse que a comissão são cinco pessoas, e dessas cinco vão apenas duas em reuniões agendadas. Então se quer exigir, participe. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius passou para a próxima ordem do dia. **Item C- Prestação de Contas do 1º Quadrimestre 2018** Com a palavra a subsecretaria Ana Cláudia lembrou a primeira reunião de janeiro que apresentamos lá no AME o relatório a anual das contas, disse que estava havendo uma mudança no formato de repasse de recursos de dinheiro, que o ministério estava fundando programas de prestação de contas. E o ministério não se encontrou no programa do qual ele mudou. Então ele juntou todos os programas num único programa para poder permitir a prestação de contas geral. No congresso em abril estava em atraso, mas seria através desse novo programa, e até a primeira semana de maio estava tudo liberado. No dia vinte e dois de maio todos questionando a prestação que não conseguiram lançar. Veio um e-mail a todos os municípios dizendo que a prestação de contas teria que ser feito método convencional. Devido a essa dificuldade, vou apresentar a prestação de contas e fazemos uma extraordinária após a análise dos documentos. Apresentou prestação de contas do primeiro. Disse que o ministério da saúde não está mais mandando detalhado, e só conseguimos visualizar alguns grupos. Falou sobre as maiores despesas que o município tem, sobre os serviços de terceiros, equipamentos, obras. Disse que pedimos para o prefeito uma equipe que fizesse o projeto de manutenção de todas as unidades. Continuou explicando sobre a prestação de contas e disse o total das despesas de janeiro a abril. Explanou sobre os totais das compras de materiais, e falou que era por parte geral. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius deixou que marcaremos a extraordinária para deliberar a prestação de contas, após a avaliação dos documentos que será feito pela conselheira Beatriz Bonini. Alegou que foi confirmada a mudança da parte da representatividade dos médicos do conselho de saúde. Mandamos para todas as instituições a indicação dos conselheiros e a APM não nos deu resposta e o Conselho Regional de Medicina demonstrou espontaneamente o interesse de ter representantes dentro do Conselho Municipal de Saúde, e indicou Dr. Marcus Vinícius Régis Ramos e o Dr. Zélio Ramos . Com a palavra a subsecretária Ana Cláudia sugeriu para chamarmos o conselho de farmácia para ter representatividade no conselho. Com a palavra o conselheiro Ricardo Teberga fez uma observação sobre a estrutura e o carregamento, falou que a greve continua, e disse também para o conselheiro Alexandre Rocha rever todos os transportes, porque nós não previsão para o fim da greve. Com a palavra a subsecretária Ana Cláudia alegou que o prefeito conseguiu comprar óleo diesel, em torno de dez mil litros e ela conseguiu comprar mais 600 litros, reservados para SAMU e transporte de pacientes da oncologia e hemodiálise, mas as reclamações vão surgir, é inevitável. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às dez horas e trinta e cinco minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações:

**Item A- Termo de Reti-ratificação - Convênio Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá**

**Item B - Convênio Laboratório-Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá**